

**Ofício nº 097/2018/GSFBEZER**

**Em 28 de novembro de 2018.**

Ao Excelentíssimo Senador  
**EUNÍCIO OLIVEIRA**  
**Presidente do Senado Federal**

**Assunto: indicação de nomes para a Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo.**

Senhor **Presidente**,

Ao tempo em que o cumprimento, indico os nomes abaixo relacionados, com um breve currículo de cada um anexados a este documento, para receber a Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo 2018. Os nomes são:

- 1 - Antônio Francisco Teixeira de Melo - Poeta popular cordelista do Rio Grande do Norte;**
- 2- Câmara Brasileira do Livro (CBL);**
- 3 - Deífilo Gurgel (*in memoriam*)- Folclorista.**

Atenciosamente,

**FÁTIMA BEZERRA**

Senadora da República pelo Rio Grande do Norte



SF/18450.40565-38

## 1 - Antônio Francisco Teixeira de Melo

Cordelista norte-rio-grandense nascido aos 21 de outubro de 1949, em Mossoró, Rio Grande do Norte, filho de Francisco Petronilo de Melo e Pêdra Teixeira de Melo, cresceu no bairro da zona sul, Lagoa do Mato, ao qual dedicou um poema antológico.

O poeta popular Antônio Francisco se dedicou à literatura popular aos 46 anos, com sua primeira poesia *Meu Sonho*, obra que apresenta traços impressionistas e surrealistas, onde o autor recorre ao sonho para demonstrar sua inquietação com a interação entre o homem e o meio. Poema composto de 37 estrofes de 6 versos, utilizando a redondilha maior (heptassílabo) e rimas alternadas.

Como ser múltiplo, exerceu funções como: historiador (Bacharel em História, pela UERN), xilógrafo, compositor e confeccionador de placas de carro.

Apesar da carreira literária tardia, é reconhecido publicamente pela musicalidade de seus poemas, passando a ser alvo de estudo de vários compositores brasileiros. O reconhecimento da qualidade da sua produção levou-o a ser eleito pela Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC) em 15 de maio de 2006, onde ocupa a cadeira de número 15, cujo patrono é o poeta cearense Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré.

Antônio Francisco passou a ser considerado o “novo Patativa do Assaré”, não só pela cadeira que passou a ocupar na ABLC, mas principalmente pela relevância da sua produção literária. Por essa razão, durante as comemorações do Ano da França no Brasil (2009), a Aliança Francesa de Natal promoveu um sarau em homenagem a este cordelista potiguar.

Costa (2004), ao verbetar Antônio Francisco no Dicionário de poetas cordelistas do Rio Grande do Norte, pormenorizou a avaliação das qualidades deste cordelista ao afirmar que não se discute sua monumental competência poética na nova geração da Literatura de Cordel potiguar e cita estudiosos e críticos, como Celso da Silveira, Cid Augusto, Crispiniano Neto, Luiz Antônio, Rubens Coelho, Clotilde Tavares, Caio César Muniz, Geraldo Maia, Marcos Ferreira e Kyldelmir Dantas, para fundamentar sua afirmação.

Sua produção poética cordelista foi reunida em duas antologias: *Dez Cordéis num Cordel Só*, título que exemplifica sua habilidade em trabalhar com sílabas de uma redondilha maior, e *Por Motivos de Versos*, este último apresenta um nordestino agradecido pela sua origem, com histórias que remetem à terra natal, onde no poema *Um bairro chamado Lagoa do Mato*, ele faz uma narrativa memorialística apresentando as transformações ocorridas:

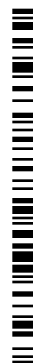
“Nasci numa casa de frente pra linha,  
Num bairro chamado Lagoa do Mato.  
Cresci vendo a garça, a marreca e o pato,  
Brincando por trás da nossa cozinha.  
A tarde chamava o vento que vinha  
Das bandas da praia pra nos abanar.  
Titia gritava: está pronto o jantar!  
O Sol se deitava, a Lua saía,  
O trem apitava, a máquina gemia,  
Soltando faísca de fogo no ar.

O galo cantava, peru respondia,  
Carão dava um grito quebrando aruá,  
A cobra piava caçando preá,  
Cantava em dueto o sapo e a jia,  
Aguapé se deitava e depois se abria,  
Soltava seu cheiro nos braços do ar  
O vento trazia pro nosso pomar,  
Vovô se sentava no meio da gente  
Contando história de cabra valente  
Ouvindo lá fora o vento cantar.  
Mas hoje nosso bairro está diferente.

Calou-se o carão que cantava na croa,  
A boca do tempo comeu a lagoa  
E com ela se foi o sossego da gente.  
O vento que sopra agora é mais quente  
E sem energia não sabe soprar.

A máquina do trem deixou de passar,  
Ninguém olha mais pros raios da Lua  
Que vivem perdidos no meio da rua  
Por trás dos neóns sem poder brilhar.

Perdeu-se traíra debaixo do barro,  
O sapo e a jia também foram embora.  
Aguapé criou pé, deu no pé e agora?  
Só rosas de plástico tristonhas num jarro,  
Fumaça de lixo, descarga de carro,  
Suor de esgoto pra gente cheirar,  
Telefone gritando pra gente pagar,  
Um louco na rua rasgando uma moto,  
Um besta na porta pedindo o meu voto  
E outro lá fora querendo comprar.



Um carro de som fanhoso bodeja:  
Tem água de coco, tem caldo de cana,  
Cocada de leite, gelé de banana,  
Remédio pra caspa, tem copo, bandeja.  
Uns quatro vizinhos brincando de igreja  
Vão pra calçada depois do jantar.  
O mais exaltado começa a pregar:  
Jesus é fiel, castiga, mas ama!  
E eu sem dormir rolando na cama  
Pedindo a Jesus pro culto acabar.

E pegue zoada por trás do quintal:  
Salada, paul, pomada, paçoca,  
Pamonha, canjica, bejú, tapioca,  
A do Zé tem mais coco, a do Pepe é legal!  
Dez bola, dez bola, só custa um real!  
Mas traga a vasilha pra não derramar!

Apuveite! Apuveite!  
Que vai se acabar!  
E alguém grita: gol!  
Minha casa estremece  
E eu digo baixinho: meu Deus se eu pudesse  
Armar minha rede no fundo do mar!"

Este e outros poemas de Antônio Francisco compõem o projeto “nas ondas da leitura” da editora IMEPH (Fortaleza, Ceará), com publicações que trabalham a identidade, com o intuito de fortalecer, valorizar e valorar a cultura.

#### **FONTES CONSULTADAS:**

AMORIM, M. Antônio Francisco diz ter sido imortalizado mais uma vez. O Mossoroense. [S.l.: s.n., 20?]. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/omossoroense/280506/conteudo/cotidiano1.htm>>. Acesso em: 04 nov. 2014.

MELO, A. F. T. Editora Luzeiro: biografias de poetas. [S.l.: s.n., 20?]. Disponível em: <<http://editoraluzeiro.com.br/content/1-biografias-de-poetas>>. Acesso em: 22 out. 2014.

CATÁLOGO. [S.l.: s.n., 20?]. Disponível em: <[http://www.imepheditora.com.br/catalogo\\_busca.php?busca=Antonio+Francisco&button=Buscar+autor](http://www.imepheditora.com.br/catalogo_busca.php?busca=Antonio+Francisco&button=Buscar+autor)>. Acesso em: 04 nov. 2014.

COSTA, G. Dicionário de poetas cordelistas do Rio Grande do Norte: a memória da literatura de cordel no Rio Grande do Norte. Natal: Queima Bucha, 2004.

DEZ CORDEIS num cordel só, de Antônio Francisco Teixeira de Melo. [S.l.: s.n., 20?]. Disponível em: <[http://www.passeiweb.com/estudos/livros/dez\\_cordeis\\_num\\_cordel\\_so](http://www.passeiweb.com/estudos/livros/dez_cordeis_num_cordel_so)>. Acesso em: 22 out. 2014.

HAURÉLIO, M. Cordel Atemporal: dicionário básico de autores de cordel. [S.l.: s.n., 20?]. Disponível em: <<http://marcohaurelio.blogspot.com.br/2011/>...



## 2 - Câmara Brasileira do Livro (CBL)

Fundada em 1946, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) que completou 70 anos em 2016. É uma instituição que congrega editores, distribuidores, livreiros e porta-a-porta, reunidos em torno de uma causa fundamental: a construção de um país com melhor educação através do livro e da leitura.

Representamos 500 associados em todo o Brasil. Nossa missão é atender aos objetivos dos associados, ampliar o mercado editorial brasileiro por meio da democratização do acesso ao livro e da promoção de ações para difundir e estimular a leitura.

A Câmara Brasileira do Livro realizou a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que hoje é o maior evento literário da América Latina. A partir de 2016 passou a fazer parte do calendário oficial de eventos da cidade de São Paulo.

Palco para o encontro das principais editoras, livrarias e distribuidoras do país, que apresentam seus produtos e lançamentos, a Bienal do Livro levou, em sua edição de 2016, 684 mil visitantes para um espaço total de 75 mil m<sup>2</sup>. Além da grande oferta de livros, a Bienal do Livro de São Paulo conta com uma programação cultural abrangente, mesclando literatura, gastronomia, cultura, negócios e encontros de escritores com seus públicos.

Também a CBL realizou o Brazilian Publishers e Internacionalização, o BP é um projeto setorial de fomento às exportações do conteúdo editorial brasileiro, que resulta da parceria entre a CBL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Criado em 2008, o BP tem como objetivo alavancar a participação global do conteúdo editorial brasileiro.

O projeto viabiliza a participação das editoras brasileiras nas principais feiras literárias mundiais, a capacitação do mercado editorial brasileiro e o relacionamento entre seus associados e possíveis compradores, visando ampliar a presença de nossa produção editorial no exterior e fomentar a internacionalização da indústria e do mercado nacional do livro.

Outra realização que contribuiu para a promoção de nossa cultura foi a instituição do Prêmio Jabuti, criado em 1958, sendo o mais tradicional e consagrado prêmio do livro no Brasil. O maior diferencial é a sua abrangência que, além de valorizar escritores, o prêmio destaca a qualidade do trabalho de todas as áreas envolvidas na criação e produção de um livro.

Anualmente, editoras dos mais diversos segmentos e escritores independentes de todo o Brasil inscrevem suas obras em busca da tão cobiçada estatuetta e do reconhecimento que ela proporciona. Receber o Jabuti é um desejo acalentado por todos aqueles que têm o livro como seu ideal de vida. Ganhar o Jabuti

representa dar à obra vencedora o lastro da comunidade intelectual brasileira, além de ser admitido em uma seleção de notáveis da literatura nacional.

Em 2018, com o objetivo de disseminar ainda mais o hábito da leitura a CBL criou o **Projeto Itinerários da Leitura** em parceria com o Instituto Pró Livro, Comunidade Educativa CEDAC e apoio da Editora Moderna. Dirigido aos professores, o objetivo do projeto é mostrar de maneira prática, como a leitura no ambiente escolar pode e deve ser transformadora do conhecimento desde a infância.

Outra ação importante foi o lançamento do **Guia de Livrarias Independentes**. Construído a partir de uma pesquisa que foi a fundo nas questões do varejo de livros no Brasil, aponta soluções para a escolha da localização ideal, definição do acervo, controle financeiro e de estoque, além de trazer um modelo de plano de negócios e de marketing estratégico.

Uma plataforma completa para a gestão de metadados, essa foi mais uma realização da CBL, a **Metabooks** que unifica a entrada de livros para editores e abastece os diversos canais de distribuição do livro. Por meio dessa ferramenta, as editoras conseguem gerenciar os metadados de todos os seus títulos, que podem ser acessados por atacadistas, varejistas e prestadores de serviço do mercado do livro em geral.

As informações de cada obra incluem nome do autor, dados sobre a capa, sinopse, preço, ficha catalográfica, carta de exclusividade e ISBN, além de arquivos de mídia, com entrevistas com os autores, book trailers, entre outros. Completa e moderna, a ferramenta Metabooks traz para o mercado brasileiro a solução definitiva para este que é um dos maiores gargalos do setor: obter metadados completos, padronizados e qualificados.

Conhecimento e informação econômico-financeira sobre o mercado editorial servem de base para avaliação das oportunidades, bem como para apoiar processos decisórios. Esta é a razão pela qual a Câmara Brasileira do Livro oferece anualmente aos seus associados uma radiografia completa do setor com a **pesquisa de Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, realizada pela FIPE CBL/SNEL**.

A pesquisa é um estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), entidade ligada à Universidade de São Paulo (USP), patrocinado pela CBL e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).

### 3 - Deífilo Gurgel – Folclorista:

Deífilo Gurgel é um folclorista potiguar, falecido em 2012, aos 84 anos, e que dedicou grande parte de sua vida a preservar e tornar conhecidas, por meio dos estudos, as tradições culturais do Rio Grande do Norte. Nascido em Areia Branca, Deífilo mudou ainda menino para Natal, a fim de estudar, formando-se em Direito. Fascinado pelo folclore, aos 40 anos iniciou seus estudos sobre cultura. Em suas pesquisas, ele se aprofundou nas raízes históricas do povo potiguar, registrando obras inéditas de alguns autores populares, como “Cavalo Moleque Fogoso, de Fabião das Queimadas, ou mesmo descobrindo artistas populares até então desconhecidos por outros pesquisadores, como é o caso da romanceira Dona Militana e do escultor Xico Santeiro.

Deífilo Gurgel escreveu mais de dez livros de poesia e em prosa, além de ter participado de várias obras coletivas, pelos quais recebeu vários prêmios literários e menções honrosas. Entre sua produção, destacam-se “Cais da Ausência”, “Danças Folclóricas do Rio Grande do Norte”, “João Redondo - Terras de Bonecos do Nordeste”, “Manual do Boi Calemba” e “Romanceiro Potiguar”, lançado após sua morte.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), lecionou durante anos a disciplina Folclore Brasileiro e ocupou ainda vários cargos públicos na área cultural.

#### ATIVIDADES CULTURAIS:

Livros Publicados:

Poesia: Cais da Ausência Os Dias e as Noites 7 Sonetos do Rio e outros poemas; Os Bens Aventurados.

Prosa: Danças Folclóricas do RN Manual do Boi Calemba João Redondo, teatro de bonecos do Nordeste Romanceiro de Alcaçus Espaço e Tempo do Folclore Potiguar Areia Branca, a terra e a gente.

Obras Coletivas: 400 nomes de Natal Leituras Potiguares I - Cultura popular do RN Leituras Potiguares II - A Visita do turista aprendiz ao RN.

Participação em Antologias - Poesias Panorama da Poesia

Norte-rio-grandense Nordestinos. A Poesia Norte-rio-grandese do Século XX Informação da Literatura Potiguar Uma História da Poesia Brasileira.

Prêmios Literários: "Câmara Cascudo - " com o livro Manual do Boi calemba; "Monografias sobre a Cultura Popular Nordestina" - com o mesmo livro; Menção Honrosa do Concurso "Otoniel Meneses -" com o livro Os Dias e as Noites; Menção Honrosa "Câmara Cascudo - " com o livro de pesquisa folclórica Associações Culturais Sócio do Instituto Histórico e Geográfico/RN; Sócio da Associação Mossoroense de Letras; Sócio da Associação Brasileira de Folclore; Presidente Efetivo da Comissão Norte-rio-grandense de Folclore; Presidente de Honra da referida Comissão; Encontros - Seminários - festivais: V Festa do Folclore Brasileiro - Macéio - 1977; Feira de Cultura Brasileira - São Paulo - 1983; Conferencista no Seminário de Pesquisa em Cultura Popular - João Pessoa - 1984; I Encontro de Mamulengos de João Pessoa - 1984; Conferencista na II Jornada de Estudos Medievais - Aracaju - 1987; Sessão Comemorativa do Cinquentenário da Comissão Norte-rio-grandense de Folclore - 1998; Seminário - "Cem Anos de Cascudo" - Capitania das Artes Presidente do IV Seminário de Ações Integradas do Folclore Brasileiro; Homenagens: Diploma de Sócio Benemérito da Sociedade Araruna de danças Antigas e Semi-desaparecidas - Natal /1976 Escolhido para integrar o Projeto "O Escritor na Cidade" - 1992; Cidadão Honorário de Várzea, RN - 1992; Comenda do Mérito Centenário "Câmara Cascudo" - 1998 Comenda de "Cavaleiro da Ordem do Galo" Cidadão Honorário de São Gonçalo do Amarante - 2000 Comenda "Djalma Marinho" do TRT/RN - 2003; Comenda "Valdson Pinheiro" da SME - 2005 Espaço Cultural "Deífilo Gurgel" - FAL - 2006 Gravação do Programa da TVU "Memória Viva" - 2006; Publicação do livro Deífilo Gurgel - 80 Anos de Vida, Poesia e Folclore - pelo Professor Francisco Fernandes Marinho - 2006; Publicação do livro Romanceiro Potiguar - Dona Militana - Fundação José Augusto - 2011.

